

TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) NO COMBATE À EVASÃO E RETENÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFG – CÂMPUS ITUMBIARA

Maráina Souza Medeiros^{1*}; Adilson Correia Goulart¹; Anne Kamille Silva¹; Isabela Fernanda Marques Soares Mendes¹; Daniela Martins Silva¹; Daiana Vieira Silva¹; Simone Machado Goulart²

¹ Tutora do “PET – Química: Educação, Ambiente e Sociedade” do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás. ² Graduando do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás e membro do grupo “PET –Química: Educação, Ambiente e Sociedade”, *mara_wich@yahoo.com.br.

PALAVRAS-CHAVE: Programa de Educação Tutorial, Retenção, Evasão.

INTRODUÇÃO

O grupo PET Química: Educação, Ambiente e Sociedade do IFG – Câmpus Itumbiara tem como um de seus propósitos, contribuir para a diminuição dos índices de retenção e evasão escolar no curso de Licenciatura em Química. A primeira medida tomada pelo grupo foi conhecer o perfil do aluno que seria envolvido no processo.

Para o reconhecimento do perfil do aluno, o grupo PET Química realizou entrevistas semi-estruturadas em todos os períodos do curso. De posse dos dados coletados, foi possível montar um cronograma de atividades de acordo com o perfil do aluno e suas necessidades. Uma das atividades executadas de ação e intervenção foi um minicurso de “Noções Básicas em Química”.

Este trabalho tem como finalidade mostrar a dinâmica utilizada pelo grupo PET Química para atingir um dos seus principais objetivos: reduzir os índices de evasão e retenção no IFG – Câmpus Itumbiara.

METODOLOGIA

Para possibilitar a verificação, as coletas de dados foram feitas a partir de entrevistas semi-estruturadas que tem como vantagens o esclarecimento e repetição das perguntas até que estas sejam compreendidas, possibilitando ainda obter informações mais precisas e um número maior de respostas (LAKATOS, *et al.*, 1996). O roteiro para a entrevista foi elaborado e fundamentado a partir de vários estudos bibliográficos. A pesquisa buscou investigar alunos matriculados regularmente do 1º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Química.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de caso realizado possibilitou ao grupo uma melhor aproximação com a realidade do curso e promoveu uma aproximação e reconhecimento do Programa de Educação Tutorial do Câmpus. Durante a realização dos

questionamentos semi-estruturados, os alunos deixaram claro que uma das maneiras encontradas por eles para se aprender melhor os conteúdos trabalhados em sala de aula pelos professores é através de materiais didáticos diferenciados e também com listas de exercícios para a fixação e assimilação do conteúdo aprendido. Além disso, foi citado que uma alternativa, segundo os alunos, para conter os índices de retenção no curso seria a realização de “aulões” com temáticas em que os alunos estão em mais dificuldade e, aplicação e resolução de listas de exercícios e/ou simulados.

Como o curso envolve uma ciência da área de exatas, a Química, e é exatamente nessa área em que os alunos mais encontram obstáculos no momento de aprender os conteúdos programáticos. Nesse sentido, o grupo PET promoveu um curso de “Noções Básicas em Química” com o intuito de ajudar esses alunos. O minicurso abordou desde assuntos relacionados à tabela periódica dos elementos até o assunto preparo de soluções, além da realização de listas de exercícios de fixação sobre o conteúdo abordado. Os alunos gostaram muito da atividade proposta e esse ciclo de seminários, no formato de “aulão” está sendo ofertado pelo grupo PET mensalmente.

CONCLUSÕES

Ações interventivas realizadas pelo Grupo PET Química proporcionam uma melhor qualidade de ensino e satisfação dos alunos matriculados no curso e, como consequência, podem contribuir para redução dos índices de retenção e evasão.

LAKATOS, E.M.M.; ANDRADE, M.1996. Técnicas de pesquisa 3ª edição. São Paulo. Editora Atlas.